



*Afif: sem reformas, futuro Congresso poderá ser igual ao atual*

## Associações comerciais cobram do Congresso punição e ampla reforma

Punir e reformar. Este é o tema do manifesto entregue ontem à tarde, ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, e a todos os líderes partidários no Congresso Nacional, pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Para o presidente da Confederação, Guilherme Afif Domingos, a punição de todos aqueles que usaram indevidamente o dinheiro dos impostos pagos pelo povo é imprescindível, mas o País precisa também tomar cuidado para "não perder o trilho da democracia".

Afif considera tão importante para o Brasil, quanto a punição dos culpados, reformas da estrutura do Estado, dos sistemas tributários e previdenciário, "essas questões precisam ser discutidas com urgência para que tudo o que está acontecendo hoje possa servir para o fortalecimento do Congresso e evolução da democracia, e não o inverso", recomenda.

"Se não houver essas reformas, corremos o risco de eleger, no ano que vem, um Congresso tão viciado quanto este", afirmou, justificando que "a corrupção é efeito, a causa é o próprio sistema".

Para que isso aconteça em tempo hábil, a Confederação propõe aos parlamentares a puni-

ção política, imediata, de todos os que estão comprovadamente envolvidos no esquema de corrupção. "Eles seriam afastados do processo da revisão constitucional. Não é possível que todo o Congresso está envolvido nisso", declarou.

**Lei eleitoral** - A reformulação da lei eleitoral, de acordo com Afif, será o carro-chefe da Confederação daqui para frente. No manifesto entregue aos parlamentares, a atual legislação é classificada como um instrumento que induz à corrupção "porque os financiadores de campanhas querem ter de volta o dinheiro que investiram na eleição de seus candidatos". Isso é um absurdo, o político precisa ser fiel ao eleitor e não ao seu financiador", atacou Afif.

E para acompanhar de perto o trabalho dos parlamentares, na próxima semana começa a funcionar na Confederação em Brasília, um pólo central de informações. Todas as atividades parlamentares vão ser acompanhadas e divulgadas em boletins semanais regionalizados. Essa divulgação vai ser feita através de um sistema de fax ligado ao computador para todas as 1600 associações comerciais do País. "Assim nós vamos saber quem é fiel às suas promessas de campanha", explicou Afif.